



ATA DA 56ª SESSÃO, EM 31 DE JULHO DE 2025

SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE - DESEMBARGADORA LOURDES AZEVÊDO

No dia trinta e um do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, por volta das 14h, reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, sob a Presidência da Desembargadora Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo. Presentes o Excelentíssimo Desembargador Ricardo Procópio Bandeira de Melo e os Excelentíssimos Juízes Fábio Luiz de Oliveira Bezerra, Suely Maria Fernandes da Silveira, Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro, Marcello Rocha Lopes e Daniel Cabral Mariz Maia. Presente, também, a Doutora Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes, Procuradora Regional Eleitoral. Havendo número legal, a Desembargadora Presidente declarou aberta a Sessão. Foi lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. **Indicações, proposições e comunicações:** **A Desembargadora Lourdes Azevêdo comunicou** acerca da inversão da ordem administrativa, oportunidade em que chamou a julgamento os processos judiciais do dia. Durante o julgamento dos feitos, acusou a presença do Desembargador Glauber Rêgo, convocado para proferir voto-vista no Mandado de Segurança Cível de número 0600131-85.2025.6.20.0000. Ao final dos julgamentos dos processos judiciais e administrativos, **a Desembargadora retomou** a ordem administrativa em homenagem ao Juiz Fábio Bezerra, que fazia a sua última sessão como membro efetivo deste Tribunal. Na oportunidade, **concedeu** a palavra **ao Desembargador Ricardo Procópio**, que **agradeceu** à Presidente pela franquia da palavra e **registrou** a honra e a alegria de ter integrado a composição da Corte neste momento histórico, em que o Juiz Fábio Bezerra concluíra, de forma exitosa e digna, sua missão perante a Justiça Eleitoral. **Destacou** que o Juiz Fábio Bezerra é amplamente reconhecido, admirado e respeitado por todos, deixando, nesta Casa e por onde passou, um legado notável. **Relatou**, ainda, uma curiosa coincidência: quando titular da 3ª Vara Criminal de Natal, afastou-se temporariamente para fins de estudo, período em que o então Promotor de Justiça Fábio Bezerra passou a atuar naquela unidade

jurisdicional. Posteriormente, ao retornar, tornou-se seu vizinho de condomínio, e teve a oportunidade de ouvir relatos sobre a marcante atuação de Sua Excelência enquanto membro do Ministério Público, sendo reconhecido pelo comprometimento e pela excelência no desempenho de suas funções. **Finalizou** expressando que, mesmo com o encerramento deste ciclo, permanecerá a satisfação de ter convivido com Sua Excelência nesta Corte, com a certeza de que ainda se encontrarão nos corredores e bancadas do Judiciário — e da vida —, desejando-lhe felicidades em seus novos caminhos. **O Juiz Eduardo Pinheiro**, ao fazer uso da palavra, inicialmente **endossou** integralmente as considerações feitas pelo Desembargador Ricardo Procópio em homenagem ao Juiz Fábio Bezerra. **Acrescentou**, em breves palavras, que, embora tenha chegado há pouco tempo à Corte, já reconhece a relevância da convivência com Sua Excelência, não apenas pela agradável companhia, mas também pela segurança e qualidade de seus votos. **Destacou** que, ao ser precedido pelo voto do Juiz Fábio Bezerra, sente-se tranquilo e confiante, em razão da reconhecida consistência jurídica e profundidade dos fundamentos apresentados por Sua Excelência. **Aproveitou** a oportunidade para parabenizar a Escola Judiciária Eleitoral pela promoção do curso "A Relevância do Direito Internacional dos Direitos Humanos no Poder Judiciário", ministrado pelos Professores Doutores Marco Bruno Miranda, presente na sessão, e Tiago Oliveira Moreira, integrante do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Ressaltou** a importância da temática abordada e sugeriu que o referido curso passe a integrar o calendário oficial da Escola, com maior divulgação junto a outros tribunais, como o Tribunal de Justiça e o Tribunal Regional do Trabalho, dada a abrangência e aplicabilidade do tema em diversas áreas do Direito. Por fim, **propôs** que a iniciativa também seja incluída no relatório institucional deste Tribunal, encaminhado à Unidade de Monitoramento e Fiscalização, como ação concreta adotada no tocante à valorização e disseminação dos direitos humanos no âmbito da Justiça Eleitoral. **A Desembargadora Presidente agradeceu** a indicação do Juiz Eduardo Pinheiro e informou que determinaria ao setor responsável que adotasse as medidas necessárias à efetivação do pedido de Sua Excelência. **A Juíza Suely Silveira**, ao fazer uso da palavra, **registrou** que a confraternização que se aproximava não se devia à despedida do Juiz Fábio Bezerra, mas sim à celebração de sua notável participação nesta Corte Eleitoral. **Destacou** que Sua Excelência sempre se envolveu de maneira plena com os trabalhos do Tribunal, atuando ativamente em todos os projetos, além de proferir votos de grande qualidade técnica, conforme também ressaltado pelo Juiz Eduardo. **Enfatizou**, ainda, que a atuação do Juiz Fábio Bezerra se deu de forma marcante, não apenas pelo brilhantismo jurídico, mas também pela inteligência, espírito colaborativo e laços de

amizade construídos ao longo do período em que integrou esta Corte, motivo pelo qual se justificava a justa homenagem que estava sendo preparada. **O Juiz Marcello Rocha**, por sua vez, **proferiu** discurso de despedida ao homenageado, enfatizando as qualidades judicantes e humanas do homenageado. **O Juiz Daniel Maia**, ao fazer uso da palavra, **registrou** a dificuldade de se pronunciar após as eloqüentes considerações proferidas pelo Juiz Marcello Rocha. Ainda assim, **fez** questão de expressar seus sinceros sentimentos de contentamento pela convivência com o Juiz Fábio Bezerra ao longo do último biênio, período em que tiveram a oportunidade de compartilhar as atividades desta Corte Eleitoral. Também **destacou** as qualidades judicantes de Sua Excelência, ressaltando que, além de magistrado tecnicamente irrepreensível, é reconhecido por todos como um ser humano de elevadíssimo quilate, caracterizado pela lealdade, humildade e constante disposição para colaborar, sempre demonstrando genuína preocupação com todos, sem qualquer distinção de hierarquia. **Enfatizou** que o Juiz Fábio Bezerra deixa um legado de grandeza moral e profissional, marcando sua passagem por esta Corte com exemplar dedicação e humanidade. **Ressaltou** que se trata apenas de um “até logo”, pois em breve Sua Excelência estará de volta, ainda que na condição de substituto, e expressou o desejo de que a convivência fraterna que se formou no ambiente judicial se prolongue também para além da vida institucional. **Concluiu** desejando felicidades nos novos e promissores caminhos que se abrirão. Facultada a palavra à **Procuradora Regional Eleitoral Clarisier Moraes**, Sua Excelência **registrou** que, assim como alguns presentes — talvez um pouco mais do que outros — teve a oportunidade de conviver com o Juiz Fábio Bezerra em diferentes fases de sua trajetória. **Destacou**, inicialmente, que ambos são conterrâneos, oriundos do mesmo Estado, embora de cidades distintas, ressaltando, com leveza e simpatia, a capacidade de adaptação do homenageado, característica marcante dos nordestinos e, em especial, dos cearenses, que tantas vezes migram e se reinventam em diferentes contextos. **Recordou** que Sua Excelência nasceu em uma pequena cidade do interior do Ceará, nas proximidades de Sobral, região conhecida pelas altas temperaturas, e que, ao longo da vida, percorreu um caminho de superação e conquistas, tendo inclusive estudado na capital. **Reconheceu** os muitos pontos de interseção em suas trajetórias: enquanto Promotor de Justiça, o Dr. Fábio foi colega de seu esposo; posteriormente, foram colegas, ainda que por um breve período, do Ministério Público Federal, onde ingressaram no mesmo concurso. **Relembrou** também encontros em audiências memoráveis, como em Garanhuns, ocasião em que ele atuava como magistrado e ela como Procuradora da República. **Mencionou**, ainda, outros vínculos afetivos: os filhos de Sua Excelência estudaram na mesma época e no mesmo colégio que sua filha caçula; a esposa do

homenageado foi sua aluna na Universidade Federal do Ceará, no período em que lesionava naquela instituição; e o Dr. Fábio é compadre de sua mais antiga e melhor amiga de infância — laços que se entrelaçam ao longo da vida. **Destacou** que, em todas as oportunidades em que pôde conviver com Sua Excelência, o que mais a impressionou foi o seu profundo senso de justiça, sua correção ética e sua constante disposição para ajudar. **Sublinhou** que essas qualidades se refletem também nos relatos e no carinho demonstrado por seus alunos, muitos dos quais visitaram esta Corte e manifestaram afeto e admiração pela dedicação com que o Professor Fábio Bezerra exerce seu mister de ensinar e orientar. **Finalizou** fazendo uma referência pessoal e simbólica: tal como o homenageado, compartilha da mesma fé religiosa, e mencionou Santo Inácio de Loyola — fundador da Companhia de Jesus — como figura que traduz, com precisão, a essência da missão do Dr. Fábio Bezerra. **Recordou** que os jesuítas, primeiros professores do Brasil e da América Latina, têm como legado o compromisso com o ensino, com a formação humana e com a justiça, valores que também moldam a trajetória de Sua Excelência. **Concluiu** agradecendo-lhe, emocionada, pela contribuição ímpar que deixa como jurista, professor e ser humano. Oportunizada a palavra aos advogados presentes, **o Dr. Felipe Cortez**, em nome da classe, **proferiu** discurso de despedida ao magistrado homenageado. Em sua manifestação, **ratificou** integralmente as palavras que o antecederam, destacando a notável capacidade de Sua Excelência em congregar pessoas, fruto de sua genuína generosidade e humanidade no trato com todos. **Agradeceu**, em nome da advocacia, a relevante contribuição deixada por Sua Excelência para a jurisprudência desta Corte Eleitoral. **Registrou**, ainda, que teve a oportunidade de externar pessoalmente, em visita ao gabinete do homenageado, o reconhecimento de que esta Corte se distingue por proporcionar um ambiente institucional acolhedor e respeitoso ao exercício da advocacia. **Finalizou** desejando que Sua Excelência leve consigo, na memória, esta justa e afetuosa homenagem que lhe era prestada, como resultado dos frutos colhidos a partir de uma semente plantada com dedicação, competência e profundo senso de justiça. **O Juiz Substituto Lourinaldo Lima** foi convidado para tomar assento na Corte e proferir mensagem de despedida ao homenageado, **iniciando** sua fala com a expressão: “Professor Fábio Bezerra”, título que, segundo ele, é o maior que alguém pode ostentar. **Ressaltou**, como bem afirmou anteriormente a Dra. Clarisier Moraes, que todos os alunos de Sua Excelência se orgulham imensamente por tê-lo como mestre. **Relatou** ter tido a felicidade de receber, em sua assessoria, ao menos cinco estagiários que passaram sob a orientação direta de Sua Excelência, e nenhum deles jamais fez qualquer observação negativa — ao contrário, todos guardam admiração e respeito por seu exemplo e ensinamentos. **Acrescentou**, de modo

comovido, que sua própria filha, de apenas 16 anos, ao ouvir histórias sobre a atuação do Professor Fábio Bezerra, já manifesta o desejo de tê-lo como professor na universidade, o que, em suas palavras, representa a verdadeira coroação de uma vida dedicada ao conhecimento e à integridade. **Disse** estar na Corte há pouco mais de oito meses, e que foi, desde o início, extremamente bem acolhido. **Teve**, nesse período, a oportunidade de testemunhar algo raro: a habilidade nata de Sua Excelência tratar temas complexos e espinhosos com simplicidade, precisão técnica e clareza. Segundo afirmou, isso é próprio de pessoas com dons excepcionais. **Compartilhou**, ainda, seu hábito de elogiar pessoalmente aqueles a quem admira, e afirmou que o fizera em diversas ocasiões com o homenageado. Na presente oportunidade, diante de todos, apenas reiterava o que já é amplamente reconhecido: a grandiosidade de Sua Excelência como cidadão, como profissional e como pai — qualidade da qual tem pleno conhecimento. **Finalizou** agradecendo pela oportunidade de compor a Corte ao lado de alguém de espiritualidade tão elevada e alma tão generosa, afirmando estar certo de que aqueles que abençoam os outros também são abençoados, como certamente é o caso de Sua Excelência. **Desejou-lhe** parabéns pelo período de atuação nesta Corte, que ainda continuará, por certo tempo, na condição de substituto. **A Desembargadora Presidente concedeu** a palavra à servidora Sandra Jaqueline e ao servidor Alexandre Abrantes, integrantes do gabinete do Juiz Federal Fábio Bezerra. Em nome da equipe, **a servidora Sandra Jaqueline manifestou-se** emocionadamente, destacando que, como já amplamente reconhecido por todos os que se pronunciaram, Sua Excelência é um ser humano extraordinário, dotado de imensa generosidade e inteligência incomparável. **Agradeceu**, em nome de toda a equipe, pelo período de convivência no gabinete, pelas oportunidades concedidas, pelo constante apoio e pela postura sempre inspiradora do magistrado. **Finalizou** afirmando que Sua Excelência representa, para ela, um exemplo não apenas como profissional, mas também como ser humano. Na sequência, a referida servidora **entregou** uma placa comemorativa ao Juiz Federal Fábio Luiz de Oliveira Bezerra, como forma de reconhecimento e gratidão pelos relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral no período em que integrou esta Corte. A placa possui os seguintes dizeres: "**O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte agradece ao Excelentíssimo Senhor Juiz Federal Fábio Luiz de Oliveira Bezerra pelos relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral durante o biênio 2023-2025. Natal, 31 de julho de 2025.**". O servidor Alexandre Abrantes, por sua vez, ao se dirigir ao homenageado, assim se **pronunciou**: "Querido Dr. Fábio, esses versos sintetizam a imagem que guardarei de Vossa alma, na certeza de que muito aprendi sobre justiça e sobre a partilha da vida doada diuturnamente. Que Deus continue iluminando o

vosso caminho, em Cristo. Muito obrigado por tudo.”. **Encerrando** sua fala, agradeceu pela convivência, pelo aprendizado e pelo exemplo deixado por Sua Excelência ao longo de sua atuação nesta Corte Eleitoral, oportunidade em que declamou um poema de sua autoria, intitulado FLOB. **A Desembargadora Presidente** também **fez** uso da palavra para expressar sua admiração e gratidão ao Juiz Federal Fábio Luiz de Oliveira Bezerra. **Recordou** que teve o privilégio de conhecê-lo ainda muito jovem, quando ambos atuavam no Ministério Público, e ressaltou que, desde então, Sua Excelência trilhou uma trajetória brilhante, marcada por competência, dedicação e valores humanos notáveis. **Afirmou** que o magistrado é uma pessoa inspiradora, cuja atuação é pautada pela paixão pelo trabalho, pela dedicação à família, aos amigos e a todas as causas que abraça. **Destacou** que foi uma grande alegria tê-lo ao seu lado neste período de gestão, e que a sua contribuição foi de extrema relevância, tanto pela excelência técnica quanto pelas qualidades pessoais que o distinguem, tais como inteligência, zelo, cordialidade, sensibilidade e espírito colaborativo. **Enfatizou** que Sua Excelência deixa, de forma inequívoca, uma marca forte e positiva no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, não apenas pelo conhecimento jurídico que compartilhou, mas também pelo exemplo humano que transmitiu no convívio diário. **A Desembargadora Presidente finalizou** dizendo que, embora usasse palavras simples, sua mensagem era carregada de sinceridade e afeto, expressando sua profunda gratidão por ter tido a oportunidade de contar com a presença do Juiz Fábio Bezerra nesta fase da instituição, e assegurando-lhe seu respeito e estima permanentes. Após, foi concedida a palavra ao **Juiz Fábio Bezerra**, oportunidade em que, emocionado, **proferiu** discurso de despedida, cujo texto, junto com o pronunciamento do Juiz Marcello Rocha e do poema FLOB, declamado pelo servidor Alexandre Abrantes, compõe a presente Ata. **JULGAMENTOS – RECURSO ELEITORAL Nº 0600258-34.2024.6.20.0040.** PROTOCOLO: 15894. ORIGEM: FRANCISCO DANTAS-RN. **RELATOR ORIGINAL: RICARDO PROCÓPIO.** ASSUNTO: Abuso - De Poder Econômico. Abuso - De Poder Político/Autoridade. Candidato Eleito. Cargo - Prefeito. Cargo - Vice-Prefeito. RECORRENTE: LIZANDRA MARIA CORREIA de OLIVEIRA e JOSE ADOLFO da SILVEIRA NETO. RECORRIDO: JAIRO JOSE CAMPOS da COSTA e FEDERAÇÃO BRASIL da ESPERANÇA - FE BRASIL (PT/PC do B/PV) - REGIONAL - RN. **DECISÃO: O Relator, justificadamente, retirou o processo de mesa. RECURSO ELEITORAL Nº 0600531-77.2024.6.20.0051.** PROTOCOLO: 15923. ORIGEM: SÃO GONÇALO DO AMARANTE-RN. **RELATOR ORIGINAL: RICARDO PROCÓPIO.** ASSUNTO: Abuso - Uso Indevido de Meio de Comunicação Social. Candidato Eleito. Cargo - Prefeito. Cargo - Vice-Prefeito. RECORRENTE: COLIGAÇÃO SÃO GONÇALO da

GENTE [REPUBLICANOS / MDB / FEDERAÇÃO BRASIL da ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV)], FRANCISCO POTIGUAR CAVALCANTI NETO e ERALDO DANIEL de PAIVA. RECORRIDO: FLAVIO HENRIQUE de OLIVEIRA e JAIME CALADO PEREIRA dos SANTOS. **DECISÃO: Justificadamente, o voto-vista será apresentado em sessão ulterior. RECURSO ELEITORAL Nº 0600958-91.2024.6.20.0013.** PROTOCOLO: 16060. ORIGEM: SANTO ANTÔNIO-RN. **RELATOR ORIGINAL: DANIEL MAIA.** ASSUNTO: Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Divulgação de Notícia Sabidamente Falsa. Candidato Eleito. Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Internet. Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Redes Sociais. Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Aplicativo de Mensagem Instantânea. Cargo - Prefeito. RECORRENTE: GILVAN OLIVEIRA SILVA. RECORRIDA: COLIGAÇÃO FÉ, AÇÃO e PROGRESSO[MDB / FEDERAÇÃO BRASIL da ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV)] - SANTO ANTÔNIO - RN. RECORRIDO: RAULISON de SENA RIBEIRO. **DECISÃO: Justificadamente, o voto-vista será apresentado em sessão ulterior. RECURSO ELEITORAL Nº 0600005-73.2025.6.20.0052.** PROTOCOLO: 16289. ORIGEM: PARAZINHO-RN. **RELATOR ORIGINAL: FABIO BEZERRA.** ASSUNTO: Abuso - Uso Indevido de Meio de Comunicação Social. Abuso - De Poder Econômico. RECORRENTE: COLIGAÇÃO UNIDOS para FAZER MAIS [FEDERAÇÃO PSDB CIDADANIA(PSDB/CIDADANIA)/MDB/PL] - PARAZINHO - RN. RECORRIDO: CLAUDIO SEBASTIAO dos SANTOS. RECORRIDA: RITA de LUZIER de SOUZA MARTINS. **SUSTENTAÇÃO ORAL: O Advogado MAURO GUSMAO realizou sustentação oral.. . DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em rejeitar a preliminar suscitada; no mérito, por igual votação, em dissonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em conhecer do recurso interposto pela COLIGAÇÃO UNIDOS PARA FAZER MAIS - PARAZINHO - RN e dar-lhe provimento, nos termos do voto do Relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. RECURSO ELEITORAL Nº 0600127-80.2024.6.20.0033.** PROTOCOLO: 16359. ORIGEM: MOSSORÓ-RN. **RELATOR ORIGINAL: FABIO BEZERRA.** ASSUNTO: Abuso - De Poder Econômico. Abuso - De Poder Político/Autoridade. Abuso - Uso Indevido de Meio de Comunicação Social. Candidato Eleito. Cargo - Prefeito. Cargo - Vice-Prefeito. RECORRENTE: PARTIDO LIBERAL - PL - 22 - MUNICIPAL MOSSORÓ/RN), GENIVAN de FREITAS VALE, NAYARA GADELHA de OLIVEIRA, COLIGAÇÃO MOSSORÓ de VERDADE (PL / PODEMOS / PP / AVANTE) e MINISTERIO PUBLICO ELEITORAL.

RECORRIDO: ALLYSON LEANDRO BEZERRA SILVA e MARCOS ANTONIO BEZERRA de MEDEIROS. **SUSTENTAÇÃO ORAL:** Os Advogados MARCOS LANUCE, HUMBERTO HENRIQUE e CAIO VITOR realizaram sustentação oral.. **DECISÃO:** ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em rejeitar a preliminar de ausência de interesse recursal; no mérito, por igual votação, em conhecer dos recursos eleitorais e dar-lhes provimento, nos termos do voto do Relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. **RECURSO ELEITORAL Nº 0600126-95.2024.6.20.0033.** PROTOCOLO: 16358. ORIGEM: MOSSORÓ-RN. **RELATOR ORIGINAL: FABIO BEZERRA.** ASSUNTO: Abuso - De Poder Econômico. Abuso - De Poder Político/Autoridade. Abuso - Uso Indevido de Meio de Comunicação Social. Candidato Eleito. Cargo - Prefeito. Cargo - Vice-Prefeito. **RECORRENTE:** PARTIDO LIBERAL - PL - 22 - MUNICIPAL MOSSORÓ/RN), CARMEM JULIA ARAUJO HOLANDA MONTENEGRO, LAWRENCE CARLOS AMORIM de ARAUJO, COLIGAÇÃO MOSSORÓ de VERDADE (PL / PODEMOS / PP / AVANTE), NAYARA GADELHA de OLIVEIRA, GENIVAN de FREITAS VALE, MINISTERIO PUBLICO ELEITORAL, MARCOS ANTONIO BEZERRA de MEDEIROS e ALLYSON LEANDRO BEZERRA SILVA. **RECORRIDA:** CARMEM JULIA ARAUJO HOLANDA MONTENEGRO, NAYARA GADELHA de OLIVEIRA e COLIGAÇÃO MOSSORÓ de VERDADE (PL / PODEMOS / PP / AVANTE). **RECORRIDO:** MARCOS ANTONIO BEZERRA de MEDEIROS, ALLYSON LEANDRO BEZERRA SILVA, MINISTERIO PUBLICO ELEITORAL, PARTIDO LIBERAL - PL - 22 - MUNICIPAL MOSSORÓ/RN), LAWRENCE CARLOS AMORIM de ARAUJO e GENIVAN de FREITAS VALE. **SUSTENTAÇÃO ORAL:** Os Advogados MARCOS LANUCE, HUMBERTO HENRIQUE e CAIO VITOR realizaram sustentação oral.. **DECISÃO:** ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em rejeitar a preliminar de ausência de interesse recursal; no mérito, por igual votação, em conhecer dos recursos eleitorais e dar-lhes provimento, nos termos do voto do Relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. **RECURSO ELEITORAL Nº 0600513-08.2024.6.20.0067.** PROTOCOLO: 16280. ORIGEM: ARÊS-RN. **RELATOR ORIGINAL: FABIO BEZERRA.** ASSUNTO: Candidatura Fictícia. Candidato Eleito. Cargo - Vereador. **RECORRENTE:** CARLOS BRAULIO ALAMINOS e JOSE RIBAMAR ALVES. **RECORRIDO:** MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO -MDB

MUNICIPAL (AREZ-RN), BRENO JOSE LINS da SILVA, ANTONIO TULIO MATOS CHACON, VALMIR CHACON MATOS, EMANUEL JUSTINO da SILVA SOUZA, MARCIO MARINHO de ALBUQUERQUE, FRANCISCO JOSE de MEDEIROS e ELIAS JOSE da SILVA CRUZ. RECORRIDA: ALDA MARIA de SANTANNA, HELOIZA REGINA FONSECA de SOUZA e DANIELY da SILVA. **DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em conhecer do recurso interposto por CARLOS BRAULIO ALAMINOS e JOSE RIBAMAR ALVES para negar-lhe provimento, nos termos do voto do Relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. RECURSO ELEITORAL Nº 0600364-50.2024.6.20.0022. PROTOCOLO: 16397. ORIGEM: CARNAÚBA DOS DANTAS-RN. RELATOR ORIGINAL: MARCELLO ROCHA. ASSUNTO: Abuso - De Poder Político/Autoridade. Candidato Eleito. Cargo - Prefeito. Cargo - Vice-Prefeito. RECORRENTE: CESAR DANTAS de MEDEIROS. RECORRIDO: GILSON DANTAS de OLIVEIRA, KLEYTON MEDEIROS DANTAS e JOSE de AZEVEDO DANTAS. DECISÃO: O Relator, justificadamente, retirou o processo de mesa. RECURSO ELEITORAL Nº 0600514-90.2024.6.20.0067. PROTOCOLO: 16409. ORIGEM: ARÊS-RN. RELATOR ORIGINAL: FABIO BEZERRA. ASSUNTO: Candidatura Fictícia. Candidato Eleito. Cargo - Vereador. RECORRENTE: ARLINDO DIAS de LIMA e para O TRABALHO CONTINUAR [UNIÃO/PL] - AREZ - RN. RECORRIDO: HELOIZA REGINA FONSECA de SOUZA, MARCIO MARINHO de ALBUQUERQUE, EMANUEL JUSTINO da SILVA SOUZA, VALMIR CHACON MATOS, ALDA MARIA de SANTANNA, ANTONIO TULIO MATOS CHACON, BRENO JOSE LINS da SILVA, MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO -MDB MUNICIPAL (AREZ-RN), DANIELY da SILVA, ELIAS JOSE da SILVA CRUZ e FRANCISCO JOSE de MEDEIROS. DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em conhecer do recurso interposto por CARLOS BRAULIO ALAMINOS e JOSE RIBAMAR ALVES para negar-lhe provimento, nos termos do voto do Relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. RECURSO ELEITORAL Nº 0600551-65.2024.6.20.0052. PROTOCOLO: 16357. ORIGEM: SÃO BENTO DO NORTE-RN. RELATOR ORIGINAL: FABIO BEZERRA. ASSUNTO: Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Aplicativo de Mensagem Instantânea. Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Internet. Cargo - Prefeito. RECORRENTE: FEDERAÇÃO PSDB CIDADANIA (PSDB/CIDADANIA).**

RECORRIDO: ANTONIO TAVARES do NASCIMENTO NETO. **DECISÃO: ACORDAM** os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em acolher a questão prejudicial suscitada no parecer da Procuradoria Regional Eleitoral para julgar extinto o processo sem resolução de mérito, tornando prejudicada, por perda do objeto, a análise do recurso interposto pela **FEDERAÇÃO PSDB CIDADANIA em SÃO BENTO DO NORTE/RN**, nos termos do voto do Relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL Nº 0600189-25.2024.6.20.0000**. PROTOCOLO: 13704. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: SUELY SILVEIRA**. ASSUNTO: Prestação de Contas - De Exercício Financeiro. Partido Político - Órgão de Direção Estadual. REQUERENTE: PARTIDO da SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB - REGIONAL (RN). RESPONSÁVEL: EZEQUIEL JOSE FERREIRA de SOUZA, EZEQUIEL GALVAO FERREIRA de SOUZA e RICARDO LUIZ MEDEIROS da FONSECA. **DECISÃO: A Relatora, justificadamente, retirou o processo de mesa. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL Nº 0600286-93.2022.6.20.0000**. PROTOCOLO: 10546. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: EDUARDO PINHEIRO**. ASSUNTO: Prestação de Contas - De Exercício Financeiro. Partido Político - Órgão de Direção Estadual. REQUERENTE: PARTIDO da SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB - REGIONAL (RN). RESPONSÁVEL: RICARDO LUIZ MEDEIROS da FONSECA e EZEQUIEL GALVAO FERREIRA de SOUZA. **DECISÃO: O Relator, justificadamente, retirou o processo de mesa. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0600213-19.2025.6.20.0000**. PROTOCOLO: 16556. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: LOURDES AZEVÊDO**. ASSUNTO: Matéria Administrativa. INTERESSADO: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL do RIO GRANDE do NORTE. **DECISÃO: ACORDAM** os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância com o parecer oral da Procuradoria Regional Eleitoral, em aprovar a Nota Técnica nº 1/2025 do Centro de Inteligência Judiciária no âmbito da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, nos termos do voto da Presidente, parte integrante da presente decisão. Anotações e comunicações. **PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0600214-04.2025.6.20.0000**. PROTOCOLO: 16558. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: LOURDES AZEVÊDO**. ASSUNTO: Matéria Administrativa. INTERESSADO: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL do RIO GRANDE do NORTE. **DECISÃO: ACORDAM** os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância com o parecer oral da

Procuradoria Regional Eleitoral, em aprovar a Nota Técnica nº 2/2025 do Centro de Inteligência Judiciária no âmbito da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, nos termos do voto da Presidente, parte integrante da presente decisão. Anotações e comunicações. MANDADO DE SEGURANÇA CÍVEL Nº 0600131-85.2025.6.20.0000. PROTOCOLO: 16213. ORIGEM: MAXARANGUAPE-RN. **RELATOR ORIGINAL: MARCELLO ROCHA. RELATOR DESIGNADO: GLAUBER RÊGO.** ASSUNTO: Impugnação de Ato Judicial. Abuso - De Poder Político/Autoridade. IMPETRANTE: COLIGAÇÃO O POVO LIVRE de MAXARANGUAPE [UNIÃO / FEDERAÇÃO PSDB CIDADANIA(PSDB/CIDADANIA)]. IMPETRADO: JUÍZO da 64ª ZONA ELEITORAL - EXTREMOZ/RN. **DECISÃO: ACORDAM** os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por maioria, restando vencido o relator, com a anuência da parte adversa, em deferir a questão de ordem suscitada da tribuna, permitindo ao Advogado Caio Vitor a realização de sustentação oral, suprindo a ausência de citação dos litisconsortes Maira Ereni Freitas de Lima e Evânio Pedro do Nascimento, acolhendo o pedido para inclusão destes no polo passivo da lide, na condição de litisconsortes passivos necessários, restando prejudicada a questão de ordem anteriormente suscitada nos autos; no mérito, por maioria, em dissonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em conceder a segurança para determinar a juntada da mídia constante do aparelho celular de CLODOALDO LINO DO NASCIMENTO e extraída pelo Cartório Eleitoral em 14 de maio de 2025, de modo a integrar o acervo probatório da AIJE nº 0600638-82.2024.6.20.0064, nos termos do voto condutor do Desembargador Glauber Rêgo, redator para o acórdão, e das notas orais, partes integrantes desta decisão. Vencidos, quanto ao mérito, o Relator originário e o **Juiz Daniel Maia.** Anotações e comunicações. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às dezessete horas e trinta e um minutos. Do que para constar eu, _____, Secretária das Sessões (Ana Esmera Pimentel da Fonseca), lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Desembargadora Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo
Presidente

Desembargador Ricardo Procópio Bandeira de Melo
Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

Juiz Fábio Luiz de Oliveira Bezerra

Juíza Suely Maria Fernandes da Silveira

Juiz Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro

Juiz Marcello Rocha Lopes

Juiz Daniel Cabral Mariz Maia

Dra. Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes
Procuradora Regional Eleitoral

JUIZ MARCELLO ROCHA – DISCURSO

Senhor Presidente,

Senhores Membros desta Egrégia Corte,

Com grande honra e um misto de sentimentos, faço uso da palavra neste momento para saudar e realizar uma **justa homenagem** ao nosso grande colega, **Dr. Fábio Luiz** de Oliveira Bezerra, que hoje encerra seu biênio como Juiz Titular desta Corte Eleitoral.

Falar sobre o Dr. Fábio é, antes de tudo, reconhecer uma trajetória de absoluta entrega ao Direito, à República e à boa Justiça. Natural de Aracoiaba-CE, esse cearense conquistou muito por onde passou.

Formado em Engenharia Eletrônica pelo **ITA** (1995), se tornou **Mestre** em Administração e **MBA** em Finanças pela **UFPE**, e, para a nossa felicidade, decidiu enveredar-se pelo **DIREITO** formando-se bacharel (em Direito) pela **UFPE** em 2003.

Dr. FÁBIO, que já exerceu inúmeros ofícios honrosos e de grande envergadura como Promotor de Justiça, Procurador da República, entre outros tantos, **é Juiz Federal há quase 20 anos**. Com inúmeras especializações que **ultrapassam nossas fronteiras** (tanto de áreas do saber como geográficas mesmo), sua caminhada no Judiciário sempre foi marcada pelo estudo profundo, pela serenidade, elegância, eloquência, firmeza e justiça nos seus votos e em suas decisões.

Como Juiz Federal, assim como fez em que cada lugar que passou e em cada ofício que exerceu, todos sabemos que **Dr. Fábio construiu uma reputação que o precede**. No entanto, foi aqui, no Tribunal Regional Eleitoral do nosso Estado, que muitos de nós passamos a ter o privilégio de testemunhar de perto sua atuação tão admirável, seu espírito de colegiado e o zelo pelo processo.

Durante esses dois anos de exercício como Juiz Titular da Corte, Dr. Fábio se notabilizou pela postura sempre ética, equilíbrio nas ponderações e pela profundidade técnica com que enfrentou os temas mais sensíveis e complexos da Justiça Eleitoral. Foi presença constante não apenas nas sessões, mas nas discussões que moldaram o presente e certamente influenciarão o futuro da atuação jurisdicional e administrativa desta Casa.

Mais do que votos e julgamentos, Dr. Fábio deixa ensinamentos. Ensina pelo exemplo, pela escuta atenta, pela argumentação respeitosa e pela capacidade de dialogar sem jamais abrir mão dos valores que norteiam sua vida e sua carreira. Carrega consigo a sobriedade que inspira e a leveza que aproxima - combinação rara e preciosa para qualquer Corte.

Bom em números como ele é, trouxe **inúmeras** contribuições a esta Casa. **Com decisões e ponderações sempre lúcidas**, iluminou grandemente esta Corte por todo esse tempo que aqui doou sua contribuição.

Sem procuração mas com a certeza que a convivência me dá, posso assegurar em nome de todos que hoje integram essa Corte e os que já passaram, que foi um grande privilégio dividir este tempo e esta missão com Vossa Excelência. E, embora estejamos hoje marcando o fim de um ciclo, **sabemos bem que** não se trata de uma despedida, mas apenas da transição para novas frentes em que sua atuação continuará a iluminar o caminho de todos que tiverem a sorte de cruzar com sua jornada.

Desejamos, de coração, que sua trajetória prossiga repleta de realizações e conquistas - sempre com saúde, serenidade e o mesmo brilho que o senhor trouxe a esta Corte.

E, se me permitem a exposição de uma **esperança pessoal**, que esta despedida como Juiz Titular **logo seja substituída** pela calorosa recepção como **Juiz Substituto**, para que o convívio tão enriquecedor que aqui construímos permaneça e se renove.

Eu simplesmente não teria como deixar de prestar essa justa homenagem nesse dia de transição, sobretudo por se tratar de uma pessoa tão estimada e que foi a responsável por fazer **não um mero discurso** quando de minha posse enquanto Juiz Titular, **mas O grande discurso**, que particularmente, tanto me marcou.

Muito obrigado, Dr. Fábio.

Esta Corte seguirá, com gratidão, levando consigo os traços da sua passagem.

SERVIDOR ALEXANDRE ABRANTES – POEMA FLOB**FLOB**

FÁCIL FAZER UMA FORMOSA FRASE,
UMA FÓRMULA À FIGURA FORMIDÁVEL,
FÁBRICA DE FOMENTOS.
FIOS DE FORÇA FORMAM
O FAZEDOR DE FEITOS,
FIRMEZA - É FATO.
FIDELIDADE DO FILHO
FELIZ EM FAMÍLIA.
FOSSE O QUE FOSSE,
FOI FOGO E FOCO.
EM FACE DAS FASES,
FOLHAS QUE FLUTUAM,
FEZ FESTA, FIXOU A FÉ.
FICA O FLUXOGRAMA DA FORTALEZA.
AGORA OS EFES ENCONTRAM
A EFICÁCIA E A EFICIÊNCIA
NAS FARTAS DEMANDAS DA VIDA
EM LETRAS VERDADEIRAS:
FLOB: FÁBIO LUIZ DE OLIVEIRA BEZERRA.

FELICIDADES!

Natal, 31 de julho de 2025

Alexandre Abrantes

P. S. FARÁ FALTA

JUIZ FEDERAL FÁBIO BEZERRA – DISCURSO DE DESPEDIDA

Trouxe algo escrito. Eu planejo tudo, não é? Porque, nestas circunstâncias, não conseguiria dizer tudo o que preciso dizer.

Muita emoção, meus amigos e amigas, todos aqui presentes, nesta minha última sessão como juiz titular do TRE-RN.

Eu volto como suplente, mas é outra situação, não é? Aqui eu estou encerrando um ciclo em que eu assumi uma responsabilidade e quero terminar. Bem, não tenho a menor condição de conter a emoção, sabia disso, ao receber manifestações de tamanho carinho, com tantas amáveis palavras, compartilhadas com muitos amigos que assomaram hoje a este plenário.

Permitam-me ser nessa minha saída ainda mais informal do que geralmente sou e gosto de ser.

Permitam-me também ser um pouco mais demorado do que costumo ser, mas é preciso de tempo para agradecer a todos.

Recebi do meu antecessor, Juiz Federal José Carlos, o gabinete 01 em dia quando assumi em agosto de 2023, e estou transmitindo para o meu sucessor, Doutor Hallison Bezerra, também em dia, graças a Deus, levados a julgamento todos os processos que chegaram na relatoria até o fechamento da pauta da sessão de hoje. Foram julgados de minha relatoria mais de 390 processos, incluindo recursos eleitorais, mandados de segurança, prestações de contas e recursos internos, sendo 25 com repercussão em mandato ou inelegibilidade.

A celeridade e eficiência da gestão do acervo processual sempre foram objetivos perseguidos no meu mandato. Procurei discutir o processo, preparar o voto, revisar, disponibilizar aos demais membros, no menor tempo possível e sempre primando pela qualidade das decisões, para que tenhamos um menor tempo de tramitação, melhorando, assim, todos os indicadores e atingindo as metas do CNJ.

Como prometi no discurso de posse, empreguei “todas as minhas energias disponíveis para honrar a tradição desta Corte Eleitoral em relação à excelência técnica de suas decisões e à efetividade de sua atuação como guardião da lisura do processo eleitoral”, com atuação pautada na independência, imparcialidade, integridade, igualdade e diligência.

Referi-me na minha posse sobre o Pacto Nacional do Judiciário pelos Direitos Humanos, ao qual aderiu esta Corte em 15 de junho de 2023, em que se propõe promover o fortalecimento da cultura de Direitos Humanos. Nesse particular, contribui com 08 (oito) acórdãos e decisões, em três temas (direito do eleitor a um segundo teste de escolaridade; relativizar a preclusão em prestação de contas, com base na Convenção Americana de Direitos Humanos; e cotas de gênero sobre Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher), em que procurei fundamentar e examinar a compatibilidade de norma nacional com os tratados internacionais de Direitos Humanos e com as decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

A atuação em colegiado é um grande laboratório de desenvolvimento interpessoal e profissional. Uma experiência realmente enriquecedora. Aqui não debatemos apenas teses, aqui não aplicamos apenas precedentes, aqui, como diz o ex-juiz federal e Ministro José Delgado, esfregamos nossas inteligências – aprendi isso com Sandra Elali, amiga dileta – para construirmos a solução mais justa para o caso.

Além da atuação processual, tive o privilégio de contribuir em várias áreas do tribunal. Agradeço ao Des. CORNÉLIO ALVES, presidente deste Tribunal quando aqui cheguei, a indicação para juiz de metas do CNJ e, posteriormente, como juiz de cooperação judiciária.

Minha gratidão à Des. LOURDES AZEVEDO (Lourdinha) pelas designações em sua presidência para atuar na Direção da EJE, na presidência da Comissão de Jurisprudência, na Revista deste Tribunal (a Potiguar Eleitoral) e na coordenação Centro de Inteligência do TRE.

Somente com essa confiança que foi em mim depositada, pude, à frente da EJE, implementar duas diretrizes centrais, seguindo a orientação da presente: fortalecer os laços da Escola com as demais unidades do TRE; e incrementar a capacitação.

Procurei incrementar, ainda mais, a gestão na EJE de forma democrática, tendo realizado 3 reuniões do Conselho Consultivo-Deliberativo nesse período para discutir e deliberar sobre o plano de capacitação e monitorar a execução. Eu não decidia nada sozinho, era o conselho, o órgão competente, adequado para a gente discutir tudo.

Atualmente, o PACD 2025 está com 34 cursos na formação geral. Lembram que eram 20? A gente consolidou tudo. São 11 cursos na área de TI, 8 cursos sendo desenvolvidos em EaD e 2 disseminações, TOTALIZANDO 35 CAPACITAÇÕES.

Pontuamos, em destaque, pelo menos na minha visão, a realização de curso sobre regime próprio de previdência social – o qual era uma demanda da Secretaria de Gestão de Pessoas, trouxemos o Procurador Marcelo Barros, que é uma referência – e agora o curso que está em andamento, a que se referiu o Doutor Eduardo Pinheiro, que é o curso sobre direito internacional, credenciado pela ENFAM

No núcleo de cidadania, durante o período de janeiro a julho, foram beneficiadas mais de 22 mil crianças e adolescentes, um recorde ao período. Estou seguindo a vocação que já era natural da EJE. O projeto PARLAMENTO JOVEM hoje alcança mais de 10 Câmaras de Vereadores em alinhamentos feitos ao longo do primeiro semestre de 2025, com fortes parcerias ao TRE/RN.

O Núcleo EaD no primeiro semestre promoveu uma ampla remodelação do ambiente virtual de aprendizagem, com a modernização da interface para a última versão do Moodle. Houve o completo desenvolvimento de curso na área do Combate ao Assédio e à Discriminação, uma formação completa que atende à carga de 40 horas-aula recomendada pelo CNJ. Houve o desenvolvimento do curso AMBIENTAÇÃO AOS NOVOS SERVIDORES, um produto inovador, feito em parceria com várias unidades do TRE, em especial com a Secretaria de Gestão de Pessoas.

Como juiz de cooperação judiciária, atuei, junto ao Núcleo de Cooperação, na intermediação, confecção ou elaboração de vários acordos de cooperação, dentre os quais os eu cito o dois últimos que encaminhamos para o CNJ para o prêmio do CNJ:

- Termo de Cooperação Técnica nº 5/2025, entre a Justiça Federal de Primeiro Grau no RN, o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região, a Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região, o Ministério Público Federal do Rio Grande do Norte, o Ministério do Trabalho e do Emprego/RN, o Tribunal Regional Eleitoral e a Câmara Municipal de Bom Jesus/RN, para implantação de um **Ponto de Inclusão Digital - PID no município de Bom Jesus/RN.**
- Termo de Cooperação Técnica nº 6/2025, com as mesmas instituições, Implantação de um **Ponto de Inclusão Digital – PID no município de São Rafael/RN.**
- E um que foi assinado agora, na realidade às 13h30min, que é o Acordo de Cooperação Acadêmica entre o Tribunal Regional Eleitoral, aqui eu participando

como diretor da EJE, e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com a intermediação do professor Daniel Monteiro. Assinamos um termo de cooperação, hoje, na Sala da Presidência, com a presença do Magnífico Reitor, Professor Daniel Diniz, para honra particular minha, e que engrandece toda a Justiça Eleitoral. É um acordo que vai ter uma abrangência e uma perspectiva de crescimento, ainda mais no intercâmbio, para a realização de eventos, e principalmente pesquisa científica, com publicação em periódicos, inclusive o nosso.

Colaboramos para a criação do Centro de Inteligência e elaboração das duas primeiras notas técnicas, além da participação na Caravana Virtual dos Centros de Inteligência.

Participação das audiências públicas sobre o acompanhamento de metas do CNJ.

Contribuímos, enquanto presidente da Comissão de Jurisprudência, e editor-chefe da Revista deste Tribunal, no lançamento do site da nova revista, que foi na terça, e publicação de edital com abertura de prazo para submissões de artigos científicos.

Agradeço a Deus por possibilitar viver tudo o que vivi nesta grandiosa instituição nos últimos 2 anos. É dele que vem a minha “fé na vida, fé no homem, fé no que virá”, na melodia de Gonzaguinha.

Agradeço ainda a meu tribunal, TRF5, pela indicação no ano de 2023, seguindo a antiguidade, o que torna o processo mais suave, e a todos os meus pares que me apoiaram durante esta jornada, por possibilitarem uma vivência tão rica como a que passei aqui no TRE. Em especial aos amigos Juízes Federais, Dr. IVAN LIRA, Dr. MARCO BRUNO, Dr. CAIO FONSECA. Eu fico muito feliz com a presença de vocês. Eu me sinto muito acarinhado.

Agradecer a minha família, Luciana, minha esposa, Rafael e Mariana, pelo suporte incondicional.

Minha gratidão a todos que fazem o sistema eleitoral do RN, com quem tive o privilégio de conviver e trabalhar juntos, direta ou indiretamente. Membros efetivos, substitutos, integrantes da Procuradora Regional Eleitoral, advogados, servidores, colaboradores, partidos e eleitores.

Relacionar genericamente os cargos, contudo, não basta. Não posso deixar de nominar as pessoas que me fizeram evoluir na minha estada no TRE, pois os cargos não têm expressão sem as pessoas, e são elas que dão vida às funções. Eu vou correr o risco de esquecer alguém, mas correrei esse risco.

Des. CORNÉLIO ALVES, então presidente do TRE, por ocasião de minha chegada, como já disse em certa ocasião a ele, na despedida, “o seu alto gabarito não está apenas na sua altura, eis é um gigante em valores, integridade, honradez, empatia e temperança”.

Desa. LOURDES AZEVEDO (Lourdinha), quanta leveza nos trouxe nas conduções do trabalho, mantendo simultaneamente uma firmeza nas posições, com muita competência técnica. Sempre honrando a magistratura feminina, sombreando ilustres mulheres potiguares do sistema eleitoral, como Celina Guimarães. A vida nos causa muitas surpresas boas, e o nosso reencontro aqui no TRE foi uma delas. Após quase duas décadas desde que pedi exoneração do cargo de promotor de justiça do RN para ocupar o cargo de Procurador da República, em 2006.

Des. EXPEDITO FERREIRA, Corregedor no meu primeiro ano, cuja trajetória de 44 anos de magistratura falam por si. E aqui me refiro também à equipe. O Des. Expedito sabe fazer uma equipe com excelentes profissionais. Posso lembrar o ISAAC e a Angélica, que não estão mais aqui.

Des. RICARDO PROCÓPIO, outro adorável reencontro que o TRE me proporcionou, amizade nascida, como ele disse, da minha primeira residência em Natal, minha admiração foi crescendo quando substituí o promotor da vara de instrução do júri (acho que Vossa Excelência viu essa parte, está igualzinha), tão bem administrada em sua titularidade. Embora não tivéssemos feito audiência juntos, já que estava cursando o mestrado em São Paulo, o legado deixado na vara era visível. De matéria criminal para o processo cível, aqui no TRE abeberei-me de seus conhecimentos processuais, atualizei-me com as questões mais controvertidas. E esforcei-me para fundamentar mais meus posicionamentos para deixá-los bem preparados para os calorosos e muito bem-vindos, isso de coração, debates contigo. Divergimos muito, mas faz parte, mas com isso eu cresci. Saí da minha zona de conforto, no aspecto em que aparentemente eu estava.

Conheci e testemunhei a qualidade técnica e boa convivência dos desembargadores suplentes, Des. IBANEZ MONTEIRO, Des. FRANCISCO SARAIVA (nunca mais julgo im-

procedentes os embargos de declaração; apenas os rejeito), a amiga Des. SANDRA ELALI, que tem a mesma alma mater minha (somo formados, com muito orgulho, na FDR da UFPE), cuja amizade também nasceu das audiências criminais em 2004.

Des. VIVALDO PINHEIRO, atual suplente, já presidente desta Corte, um patrimônio incontestado da magistratura potiguar em retidão, cordialidade e saber técnico. Des. GLAUBER RÊGO, aqui presente para minha honra, estreitamos os laços neste TRE, minha admiração pela sua postura como magistrado, pela integridade e pela precisão de seus posicionamentos. Uma amizade que quero levar para frente, pra diante.

Meus agradecimentos ao meu amigo juiz federal JOSÉ CARLOS TEIXEIRA, a quem sucedi, e que ficou como meu suplente, pela parceria harmônica que desenvolvemos nesta função eleitoral, inclusive me substituindo em algumas sessões neste ano. Não pode nem reclamar, pois eu contei uma cinco vezes rsrs.

A Juíza SUELY SILVEIRA, uma admiração nascida aqui, da convivência diária, das eleições juntos, das idas às zonas eleitorais, ficamos presos no elevador juntos, das discussões de teses. Quero ser franco e dizer que gostava mais quando você estava do meu lado na bancada, uma conversa rápida entre um voto e outro, nunca mais tive um bombonzinho para adoçar a minha sessão, Dr. EDUARDO só pensa em café rsrs.

Juiz EDUARDO PINHEIRO, saiba que só brincamos com quem queremos bem, conheci-o aqui, e as afinidades pulularam, que perpassam a área jurídica, o amor pelo juizado, isso me impressiona. Acho que são poucos os juízes que não querem sair do juizado. Aqui temos dois. E os centros de inteligência, é um estudioso nessa área.

Da juíza NEÍZE FERNANDES, levo comigo o exemplo de serenidade, urbanidade e senso de justiça na aplicação do direito. Ligou para mim hoje, uma pessoa extraordinária.

A juíza TICIANA NOBRE, que está aqui presente, a minha grade amiga, me inspira “a singeleza no trato, à perspicácia nas ideias e nas posições jurídicas, a fineza, o interesse nas demandas da cidadania, o respeito para com a coisa pública e com o Estado Democrático de Direito”. Uma juíza excepcional, um amor de pessoa. E a sua amizade foi um verdadeiro presente que o TRE me concedeu.

Foi um privilégio participar de várias sessões com os juízes suplentes MARTA DANIELLE e JOÃO PORDEUS, que honram a magistratura de primeiro grau, pela urbanidade e competência.

Juiz MARCELLO MILLA ROCHA, o Rocha no nome já me agradava antes de lhe conhecer, dada a amizade com a família, mas você veio muito melhor do que a encomenda. Agradeço o diálogo franco, os debates de teses, a transparência nas ações. Levo de ti esse jeito, desenvolto, tranquilidade, essa expressão, essa espiritualidade. É uma amizade em que eu também fico em dívida aqui com o TRE.

Dr. DANIEL MAIA, da mesma forma, a amizade que tenho com seu primo MANUEL MAIA, que foi o meu juiz titular quando eu cheguei aqui, já era um ótimo prenúncio, e como disse na sua saída como suplente, sua objetividade e técnica jurídica nos votos, sua cordialidade e estilo *lord* de ser devem ser seguidos.

Dr. FERNANDO JALES, não sei se está *on line*, que foi uma das presenças mais marcantes neste colegiado nesta minha passagem, tirocínio elevado, rapidamente capitava o nó górdio do processo.

Dr. PAULO PINHEIRO, que somou a este colegiado com seu espírito público – ele estava ali, eu o estava vendo – e elevada desenvoltura institucional. Acho que atuamos aqui, funcionamos em uma duas sessões.

E Dr. LOURINALDO LIMA, se eu não tenho ido para Pernambuco, estado de minha formação jurídica, tanto quanto queria, o TRE propiciou que nos conhecêssemos e formasse uma bela amizade. Atrás dessa grande barba tem um enorme coração e um gabaritado jurista. De ti levo a alegria, o entusiasmo pelo direito, o gosto eclético por várias áreas do conhecimento.

Ainda na composição aqui do plenário, dirijo-me à PROCURADORA CLARISIER AZEVEDO. Aqui é terceiro reencontro estimável que esta jurisdição me proporciona. Somos do mesmo concurso de Procurador da República, 22º, e já nos conhecíamos pela escola dos nossos filhos (está igualzinho. Ela viu, copiou rsrs). Somos da mesma época do colégio Christus em Fortaleza, mas em turnos diferentes. Não nos conhecemos lá, mas éramos do mesmo ano. Renovamos e aprofundamos a amizade aqui nesta Corte. Sua objetividade e precisão nos pareceres jurídicos é exemplo para os profissionais de Direito.

Aos nobres ADVOGADOS, os presentes (que são muitos para minha felicidade), e também os que não puderam vir. Como a minha área na justiça de origem é cível, tributária e previdenciária, conhecia apenas alguns poucos que atuavam na justiça eleitoral, como Dr. CRISTIANO BARROS, Dr. ANDRÉ CASTRO, DR. MARCUS LANUCE, DR. MAURO GUSMÃO. Contudo, essa amostra já me indicava a alta qualidade da advocacia eleitoral.

Foram 2 anos de diálogo profícuo, saio como admirador da advocacia eleitoral, que é muito competente e muito ética.

Refleti e ponderei bastante nas sustentações orais. Quando dr. FELIPE CORTEZ falava, me convencia em divergir do relator. Quando na sequência vinha dr. VLADIMIR CAPISTRANO, naquela época das eleições, aí eu já ficava na dúvida. E assim foram duelos que enriqueceram e enriquecem muito o julgamento desta Corte Eleitoral, entre tantos ilustres advogados eleitorais, como DR. HUMBERTO REGO, FABRÍCIO BRUNO, RAFAEL BEZERRA, KENNEDY FERNANDES, ARTHUR CARVALHO, MARCUS BARROS, AUGUSTO MARANHÃO, DANIEL MONTEIRO, MARIA FÉLIX, NICÁCIO LOYA, LEONARDO BRAZ, JOSÉ NERI FERNANDES, CARLOS BRÁULIO, NILO FERREIRA, LIGIA LI-MEIRA, que foi servidora e diretora-geral desta Casa, THIAGO CORTEZ, LEONARDO PALETÓ, e tantos outros.

Gostaria de agradecer a todos pelo acolhimento que senti, desde as minhas primeiras sessões, desde os primeiros atendimentos em gabinete. Todos foram muito atenciosos e profissionais.

Agradeço em particular os embargos de declaração opostos aos meus acórdãos. Não é brincadeira, é franco mesmo. Em algumas oportunidades, pude corrigir aqui mesmo meu voto. Lembro de um especial, que foi o um de Dr. DONNIE ALLISON, em que pude ajustar o equívoco a tempo sobre uma caracterização de dívida de campanha.

E ainda sobre os embargos de declaração, quando os rejeito, saibam, e já devem ter reparado, não sai comigo nenhum MERO inconformismo. É legítima a interposição de embargos. E pela linguagem simples, empática, e de acordo com os direitos humanos, devemos evitar o mero inconformismo.

No embalo do paraibano Flávio José, quero dizer para a advocacia, onde eu estiver, “a porta vai estar sempre aberta”. Quem já esteve no meu gabinete sabe, faço questão de receber

na porta, e levar de volta até a porta. Nem pegar na maçaneta deixo, senão, como diz o ditado no interior, corre-se o risco de não voltar mais.

Como secretária da sessão, e na direção geral da Casa, a estimada ANA ESMERA, sempre muito gentil e competente. Admirava desde o início quando eu apenas atuava em processos. E a admiração foi aumentando quando comecei a me envolver com as questões administrativas, e especialmente ao assumir a EJE, que foi uma oportunidade de ouro em que pudemos trabalhar juntos, e azeitar as relações institucionais destes órgãos. E nessas conversas, descobrimos até relação próxima entre nossas famílias, inclusive a dra. Ana Esmera já esteve em Baturité, onde morei e estudei.

Foi em Baturité que o potiguar Ministro do STF Amaro Cavalcanti, precursor do Direito Internacional no Brasil, foi lecionar Latim, passando a ganhar prestígio no meio jurídico e político. Depois foi para Nova Iorque e cresceu. Inclusive, vou fazer aqui um marketing, que eu participei, como capítulo de livro, numa obra que já está para ser lançada em homenagem ao ministro, Amaro Cavalcante, e que está sendo organizada pelo ministro Marcelo Navarro e pelo juiz federal e amigo, Marco Bruno.

Aos ASSESSORES do meu gabinete, SANDRA JAQUELINE e ALEXANRE ABRANTES, sou eternamente grato pela dedicação integral que tiveram no meu período, pela contribuição efetiva para construção da solução jurídica de cada voto que saiu do gabinete.

Discutimos e debatemos cada processo, refletimos sobre cada possibilidade, e nessa labuta diária e intensa, compartilhamos anseios, dividimos angústias.

Sinto-me genuinamente honrado por ter passado esse período no gabinete com a presença de vocês dois. Com SANDRA JACQUELINE, foi um encontro com jeito de reencontro, já que ingressamos no mesmo ano da Faculdade de Direito da UFPE, no mesmo semestre, em turnos diferentes. Ela, a menina da manhã, e eu, o menino da noite (rsrs). A sua capacidade de trabalho e qualidade de suas minutas, em tudo o que faz, são extraordinárias, Sandra. Obrigado por tudo!

ALEXANDRE ABRANTES, bastante preparado no mister jurídico, sempre muito disponível, de bom humor, prestativo, e ainda compõe o setor de relações públicas e o setor de literatura e poesia do gabinete, nos brindando com sua sensibilidade artística. Eu acho que, depois que cheguei aqui, comecei a voltar a ler os romances, olha, a cultura ampliou-se. Obrigado, meu amigo Alexandre.

CARLENE SANTOS, pessoa maravilhosa, nos ajudou bastante em períodos de substituição.

Tivemos no gabinete a colaboração de estagiários de pós-graduação, meu obrigado pela contribuição de todos três que passaram neste período, o que faço na pessoa de MÔNICA ANDRADE, e estendo a todos os demais estagiários do TRE.

Aos assessores dos outros gabinetes e corregedoria, ARNAUD DINIZ, CARLOS COSTA, DANIEL OLIVEIRA, PATRICK GALVÃO, ALEXANDE CAVALCANTI, JUSSIER CARVALHO, BÁRBARA BRANDÃO, NICOLE CASTRO, JOSÉ ROBERTO, sempre abertos para o diálogo, sempre comprometidos com a boa prestação jurisdicional, minha admiração por vestirem a camisa.

Na presidência desta Casa, uma equipe formidável montada pela Des. LOURDES sempre me deu grande apoio.

Dra. ANA PAULA, juíza auxiliar da presidência, e coordenadora do laboratório de inovação, outra amizade nascida aqui no Tribunal Regional Eleitoral. Tenho gratidão pela oportunidade que você me deu naquelas oficinas do Laboratório de Inovação – inclusive tirei, por ela e pela equipe, o meu violão Takamine do armário. Entendeu? Voltei a tocar violão. E não parei mais. Onde tive o privilégio também de trabalhar com toda a equipe, com MARCIA REGINA e RUTH HOLLANDA, parceria que se estendia à questões de metas do CNJ. GUSTAVO ALMEIDA, na assessoria jurídica, JULIANA MONTE, na assessoria administrativa, HERCLEY na chefia de gabinete, SARA CARDOSO na assessoria de comunicação, pessoas afáveis e profissionais comprometidos com a Justiça Eleitoral. Muito obrigado por tudo.

Meus agradecimentos a SOLON RODRIGUES, coordenador da EJE, pelo empenho, profissionalismo com que toca a escola há mais de 10 anos, e que, de imediato, aderiu a minha proposta de gestão nestes sete meses que fiquei à frente da EJE. Gratidão extensivos a ANDRESSA, ANDRÉ, DEVÂNIA, estagiários (Yasmim, Karla, Emanuel e Thanelle) e terceirizados (Arthur, Ana Cristina e Daniel)

Na Revista do Tribunal, tive o prazer de trabalhar com ANDREA CAMPOS (coordenadora da Coordenação de Informação), JOANA D'ARC, DANIEL, e JANAINA TARGINO, aqui mais um reencontro de família por afinidade proporcionado pelo TRE.

Agradeço a todos integrantes do Centro de Inteligência, JOÃO PAULO ARAÚJO, BARBARA, ROSSANA, JUIZA ANA PAULA E JUIZ CARLYLE, por acreditarem nesta nova visão gerencial de conflitos.

Na área administrativa, tive o prazer de conhecer e trabalhar com Secretária de Administração, Orçamento e Finanças, SIMONE MELLO, que já foi diretora aqui, uma pessoa maravilhosa, Secretário de TI, MARCOS MAIA (outro reencontro maravilhoso), a Secretária de Gestão de Pessoas, outra pessoa maravilhosa, CLÁUDIA MARINHO. Fizemos vários projetos juntos.

Por conta do entrelaçamento das atribuições, foi permanente o contato com a Secretária Judiciária, para além do Secretário já nominado, dividimos horas e trabalho e reflexões com SHEILA, GIOVANNA LOPES, CARLENE, KASSSIA, JEAN. Foram tantos. Sorte minha.

Agradecer a todos do apoio do plenário: MARCELO, LUIZ CARLOS e HILTON. Sempre os cumprimento quando eu chego.

Também ao pessoal de apoio de TI, ARTHUR, SAULO, SALYFRANCIS, JOSÉ e DARIO.

Agradecer a todos os colaboradores deste TRE, o que faço nas pessoas de EDSON, da Corregedoria, sempre muito presente, organizava tudo, ANANDA, ROSE. E ainda na pessoa de GENIRA, muito responsável e gentil, e que ainda nos dá exemplo de uso de meios sustentáveis para se deslocar e não poluir o ambiente. Muito bem, viu, Genira. Um cheiro no coração. Ela é uma pessoa espetacular. Inclusive fiz questão de apresentá-la ao doutor Hallison. Fui lá embaixo.

Fico muito contente em ter circulado em muitas áreas deste TRE, de ter saído dos limites do gabinete, dos limites do quinto andar, e assim puder ter conhecido muitas pessoas encantadoras e profissionais dedicados na arte de servir, de servir o próximo, de servir o usuário do serviço eleitoral, e ter tido uma visão mais abrangente do TRE.

Não realizamos nada sozinho. Conhecimento técnico por si só não é garantia de nada, sozinho você não conclui nenhum projeto, seja em que área for. Cedo percebi isso, no meu primeiro local de trabalho, em Recife, com 21 anos. Trabalhar em equipe é fundamental.

E nestes dois anos, seja aqui no TRE, na 7ª. Vara e na UFRN, sempre estive rodeado de pessoas mais leais, inteligentes e comprometidas. Somente posso atribuir a Ele lá do alto ter colocado todos em meu caminho.

Assim, para além de todos desta Corte Eleitoral, já referidos, tenho que registrar minha gratidão a todos da 7ª Vara Federal, aos que não puderam vir e aos que estão aqui, juntos com a diretora Ingrid Andrade, Diretor Adjunto Caio Lima, Lenildo, Augusto, Emanuela, Américo, Larissa, Jânia, Érica, Wallace, Ivanaldo. Quem mais que eu não estou vendo? Ana Carla. Emanuela... já disse, mas tu queres entrar duas vezes, não é? (rsrs). Ah, sim: Ana Carla. Os estagiários. João Gabriel, aluno, estagiário. Tem mais estagiário? A Letícia também está. Pronto. Amigos que me acompanham há mais de década e que me deram a condição indispensável para que eu pudesse exercer com tranquilidade este mandato que ora se encerra. São mais de 1.500 novas ações mensais no juizado especial federal – e eu fiquei lá e cá –, e somente com eles que eu consegui conciliar tudo isso nestes dois anos acumulando Vara, TRE e UFRN.

Meus agradecimentos também aos meus amigos professores da UFRN, em especial Coordenador do Curso SERGIO ALEXANDRE, e Coordenador do PPGD, THIAGO MOREIRA, ambos muito resolutivos, objetivos, só me trouxeram soluções. E em especial a meu grupo de monitores, são 5 excelentes alunos e dois deles me acompanham há 3 anos, (ninguém quer sair da monitoria, não é? Rsrs). É o mais longo projeto de monitoria com bolsa do curso de direito, que me dão um apoio inestimável durante as aulas. Ana Júlia, Artur Moraes, aqui presente, Nicolas, Letícia e o Paulo, que se encontra em SP.

Nestes ambientes de coletividade, “Se algum merecimento tenho é o de ter sabido despertar em meus companheiros o entusiasmo, delegar-lhes autoridade com responsabilidade, exortá-los ao pleno uso de suas potencialidades e qualidades”, faço minhas essas palavras do fundador do ITA o cearense Cassimiro Montenegro. Mérito nenhum tenho ou tive só. Tudo é e foi de todos com quem discuti a questão.

Encaminhando-me para o final, e parafraseando Mastruz com Leite (eu sou do povo), “Vou pedir licença, para [complementar] a minha estória”, que rascunhei no discurso de posse. Tenho me qualificado de migrante, em tom de brincadeira. Mas é que nasci em Aracoíaba, onde permaneci meus primeiros anos; morei em Acarape e Redenção, até os 6 anos; fui morar na cidade pólo da região, Baturité, onde fiquei até meus 14 anos (eu tenho tempo de rural, a partir de 12, que preciso averbar rsrs), concluindo o ensino fundamental (nono ano atual);

mudei-me para Fortaleza, onde morei apenas 3 anos, para fazer ensino médio. E aos 16 anos, deixei meu pai, minha mãe e meus 4 irmãos, e fui para São Paulo, para cursar engenharia. Já formado, fui trabalhar em Recife, onde me formei em Direito, fiz mestrado, vivi ainda em Maceió, Garanhuns, até chegar definitivamente em Natal.

E lá se vão muitos anos, parei de contar, na realidade o que importa não é a idade – eu bati nos cinquenta e voltei, eu conto para baixo agora –, que mede o corpo, mas o amor que mede a alma.

Quero ressaltar que estes dois anos foram os mais intensos e desafiadores de minha vida, sem sombras de dúvida. Em todos os sentidos, profissionais, acadêmicos e pessoais.

Só tem um período similar em minha vida, quando eu tinha 4 vínculos: trabalhava como Auditor Fiscal em Recife, fazia mestrado em administração, cursava direito na UFPE, e lecionava à noite na faculdade particular as disciplinas de Matemática Financeira e Orçamento Corporativo. E nos finais de semana viajava para Maceió, para me encontrar com minha mulher, que assumira como procuradora de estado.

Aqui, estando quase duas décadas radicado em Natal/RN, quando cogitava em pedir remoção por questões pessoais para Fortaleza/CE, assumi o mandato de juiz titular desta Corte Eleitoral e, ano antes, o magistério no curso de Direito da UFRN. Marco Bruno sabe bem disso.

Agregando essas duas novas e nobres atuações, com a 7ª. Vara Federal, estive sempre presente, de segunda a sexta, semanalmente; e nos finais de semana, viajava mais de 500km, pelo ar ou pelo chão (de carro ou ônibus, só não fui de navio. Só faltei fazer também despacho, com um amigo advogado eleitoral, em rodoviária. Não direi quem rsrs), para estar com minha família. Nem a queda da ponte de lajes me impediu chegar aqui no meu horário após semana santa de 2024. Fiz o retorno, voltei para Ipangaçu, e pela BR de Macau, cheguei em Natal na noite de domingo. A viagem demorou umas 10 horas. Ao todo foram mais de 90.000 km. Duas voltas na terra.

E tudo valeu a pena!!!! Acredito que segui as lições de Fernando Pessoa, e não deixei minha alma apequenar-se.

Saio da cadeira de titular do colegiado, mas o TRE-RN não sai de mim.

São hoje três amores profissionais que carrego no peito: Justiça Federal do RN, Universidade Federal do RN e Tribunal Regional Eleitoral do RN. Três instituições do RN, um autêntico *hat-trick*, a nova geração vai entender o que é isso.

Nesse contexto, como arremate a esta despedida, na condição de neto de potiguar, pai de potiguar, eleitor potiguar, potiguar de coração (quicá um dia por adoção), digo, com as palavras do escritor egípcio Naguib Mahfouz, ganhador do Prêmio Nobel, em 88, salvo engano, que “Lar não é onde você nasce; lar é onde cessam todas suas tentativas de fuga”.

Muito obrigado.